

Fundação Saúde promove curso de capacitação

Em quatro dias, mais de 150 profissionais, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros, receberam treinamento sobre reanimação cardiorrespiratória



O instrutor Francisco Martins ministrou aulas teóricas e práticas sobre os procedimentos de rotina

Fotos: Divulgação/FS

Verificar o pulso, adotar mecanismo para abertura das vias aéreas, manter boa ventilação e usar o desfibrilador. Esta é a sequência necessária que deve ser realizada para a tentativa de reanimação de uma vítima com parada cardiorrespiratória. As técnicas para socorrer pacientes nessas circunstâncias foram compartilhadas com mais de 150 profissionais de saúde que participaram do curso de capacitação “Suporte Básico de Vida”, promovido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da Fundação Saúde.

Durante quatro horas, os

participantes receberam orientações teóricas e práticas que podem salvar vidas, usando os mecanismos adequados em momentos de crise. A falta de técnica e as manobras inadequadas podem colocar em risco a vida do paciente.

Para o técnico de enfermagem Alessandro da Silva Tardelli Ribeiro, o curso trouxe informações importantes que acrescentaram ao seu aprendizado. Ele carrega experiência de atendimento a vítimas em ambulâncias e já se deparou com situações similares. “Ainda assim, a reanimação dentro de uma unidade hospitalar tem suas nuances e hoje aprendi um pouco mais

sobre o assunto”, afirmou.

Recém-formada, a técnica de enfermagem Andressa Roberta Flores de Souza destacou a importância do curso, pois o instrutor repassou conceitos atualizados e possibilitou a troca de informações com a sequência prática da aula.

Andressa Souza e Alessandro Ribeiro ficarão lotados na emergência do Hospital Estadual Carlos Chagas. Profissionais de saúde das unidades estaduais Albert Schweitzer, Getúlio Vargas e Rocha Faria também receberam o treinamento antes do início das rotinas de trabalho.

Continua na página 3

Recepção de boas-vindas reúne 700 profissionais contratados do Hemorio

Página 04

Com a palavra, o diretor...

Iniciamos o primeiro trimestre de 2013 com o propósito de investir na educação dos nossos profissionais de saúde, uma vez que a capacitação permanente se faz mais do que necessária em uma área que avança dia a dia, com as novas tecnologias e técnicas para melhoria dos procedimentos.

Mais de 150 profissionais, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros, receberam o curso de capacitação "Suporte Básico de Vida", promovido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da Fundação Saúde.

Antes de iniciar as atividades nas respectivas emergências das unidades hospitalares, os participantes puderam trocar experiências e obter informações a respeito dos procedimentos necessários para o socorro de uma vítima com parada cardiorrespiratória, bem como as manobras essenciais de reanimação do indivíduo. E este foi o primeiro de muitos outros cursos que estão sendo trabalhados pela equipe de capacitação da Fundação Saúde.

Tivemos, ainda, a oportunidade de nos reunimos com representantes do Programa Estadual de Transplante, visando a discussão a respeito da retomada do transplante pulmonar no Estado do Rio de Janeiro que, por sua vez, tem apresentado crescimento vertiginoso de transplante de órgãos como rins e fígado.

E, para finalizar, trazemos a importante notícia relacionada à contratação de 693 profissionais de saúde para o Hemorio, unidade do estado especializada na assistência a pacientes com doenças hematológicas, além de ser referência em doação de sangue na rede pública. Este foi o primeiro passo que chancela a integração da Fundação Saúde e o Hemorio.

Boa leitura!

Christian Ferreira
Diretor-Executivo da Fundação Saúde

Missão

Contribuir para a melhoria de assistência de qualidade à população no âmbito do SUS através da profissionalização da gestão, da contribuição para o desenvolvimento de atividades de capacitação e pesquisa em saúde, e da humanização no cuidado.

Visão

Ser reconhecida como agente de aprimoramento e qualificação dos serviços de saúde no âmbito do SUS, atendendo às necessidades e expectativas da clientela.

Valores

Transparência, Capacidade Organizacional, Espírito de Equipe/Time, Responsabilidade, Gestão de Princípios, Valorização Profissional, Aprimoramento, Gestão Participativa, Eficiência e Eficácia, Compromisso com a Missão, Assistência Humanizada, Empreendedorismo e Inovação, Qualificação das Pessoas e Diversidade.

Diretor Executivo

Christian Ferreira

Diretor Técnico-Assistencial

Marcelo Castro

Diretora Administrativa Financeira

Rosana Braga

Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

Diretora de Planejamento de Gestão

Gleide Lacerda

Diretora Jurídica

Fabiene Ferrara

Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache
Assessora de Comunicação

Wesley Santos de Almeida
Design Gráfico

Endereço: Praça Pio X, nº 55, 10º andar, Centro/RJ
Telefone: (21) 2334-5200
Site: www.fundacaosaude.rj.gov.br

“Educação deve ser permanente”

Para especialista, a atualização é fundamental para acompanhar os avanços na área da saúde

Para o instrutor que ministrou o curso Francisco Martins, os alunos obtiveram bom aproveitamento durante as aulas. A segurança, afirma, para adoção das técnicas necessárias é adquirida no dia a dia do profissional. Entretanto, ele acrescenta que existem problemas de formação.

“Por esse e por outros motivos, se faz necessária à atualização dos conhecimentos, pois os procedimentos mudam, a medicina avança, os equipamentos se tornam cada vez mais modernos. A educação deve ser permanente. Ressalto, ainda, a importância da humildade, pois ninguém nasce sabendo e sempre estamos aprendendo. Deixo aos profissionais a mensagem, a de que devem ter presteza sem afobação, profissionalismo sem brilhantismo e conhecimento sem vaidade para que as ações possam ter o êxito desejado”, ressalta Martins.

Há 15 anos trabalhando na área da saúde, sete como enfermeiro, Sirlei do Nascimento Ribeiro reitera a mensagem deixada pelo instrutor do curso. É preciso ter muita calma quando estiver tentando reanimar um paciente, pois a tensão, a insegurança e autossuficiência

podem comprometer a vida do indivíduo.

“Ao longo da minha vida profissional, já vivenciei situações de crise onde a vida de uma pessoa estava em nossas mãos. O espírito de equipe é fundamental e a tranquilidade, naquele momento, é essencial. O aprendizado se adquire mesmo na prática, pois os cursos de formação deixam a desejar com a parte prática. E, ainda que eu tenha experiência, a capacitação sempre traz coisas novas e, esse conhecimento, é imprescindível para o profissional de saúde, pois não há mais gratificante do que salvar a vida de alguém”, afirma Ribeiro, que irá trabalhar na emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas.

Segundo o gerente de Desenvolvimento de

Pessoas da Fundação Saúde Leonardo Pereira Reis, o objetivo da entidade é promover cursos do gênero em módulos avançados, como o atendimento de vítimas politraumatizadas. “Além de promover uma atualização dos conhecimentos, a capacitação contribui de forma significativa na execução dos procedimentos adotados pelos profissionais de saúde”, avalia.



Desfibrilador automático auxilia como a reanimação deve ser feita

“(…) O espírito de equipe é fundamental e a tranquilidade, naquele momento, é essencial. E o aprendizado se aprende mesmo na prática, pois os cursos de formação deixam a desejar com a parte prática (...)”,

afirma Sirlei Nascimento Ribeiro



Manequins são utilizados para simular manobra de reanimação cardiorrespiratória. À direita, o instrutor demonstra o posicionamento correto para realizar a compressão cardíaca, enquanto a aluna faz a ventilação do paciente



Hemorio recebe cerca de 700 profissionais

Representantes da Fundação Saúde e da unidade hospitalar promovem recepção de boas-vindas aos novos contratados



O diretor executivo da Fundação Saúde, Christian Ferreira, fez um breve relato da história e dos propósitos da entidade

Representantes da Fundação Saúde e do Hemorio promoveram encontro de boas-vindas para recepcionar cerca de 700 profissionais de saúde aprovados no concurso público nº 01/2011 e que escolheram aquela unidade para trabalhar. Eles também fizeram cursos de capacitação e já iniciaram as atividades no hemocentro.

Existe uma expectativa com relação aos novos profissionais que foram aprovados no concurso público onde foram inscritos cerca de 130 mil candidatos. Além disso, ressaltou a subsecretária de Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde, Ana Lúcia Neves, eles poderão trocar experiências com aqueles que já estão na unidade em uma unidade hospitalar que é referência na rede.

Durante o encontro, a motivação daqueles que participaram do encontro era visível. “Pelo que foi apresentado, percebi a importância que se dá à educação continuada. Isso é relevante para mim, pois sei que estarei em um ambiente de trabalho que permitirá meu crescimento profissional”, comemora Juliana Martins de Oliveira que trabalha há 12 anos como técnica de enfermagem e, atualmente, cursa graduação em enfermagem.

Para o técnico de radiologia Kleber Augusto Miranda da Silva, ter sido aprovado em um concurso público foi um sonho realizado, que se completa por estar lotado em uma unidade hospitalar com a credibilidade do Hemorio.

“O encontro também foi importante porque pude esclarecer qual o papel da Fundação Saúde dentro da unidade”, acrescenta.

No próximo ano, o Hemorio completa 70 anos de existência e, segundo a diretora da unidade, Clarisse Lobo, a chegada dos novos profissionais é uma oportunidade de oxigenação, possibilitando que haja uma troca de experiências e conhecimentos com aqueles que já fazem parte do hospital.

A recepção foi realizada em três turnos no auditório da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Kits contendo legislação e código de ética foram distribuídos

Em Foco



Transplante Pulmolar

Um grupo de trabalho formado por integrantes da Fundação Saúde e do Programa Estadual de Transplantes estiveram reunidos para debater a proposta que visa à retomada do programa de transplante pulmonar no Estado do Rio de Janeiro. Os profissionais de saúde analisaram aspectos relacionados ao investimento necessário, estrutura e logística. A meta inicial é realizar 12 transplantes em um ano no estado.